EAEX 2022
5º ENCONTRO ANUAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
29 E 30 DE SETEMBRO
O PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

SORRINDO COM AS CRIANÇAS ABRIGADAS

Área Temática: Saúde

Patrícia da Costa Shibayama[1], Giselma Leite dos Santos[2], Thiago Alexandre Ziliolli[3], Ana Júlia Viaes Toledo[4], Matheus Fernando Gama Pedrilho[5], Maria Clara Barucci Araujo[6], Sueli de Oliveira[7], Mitsue Fujimaki[8]

[1]Residente de Saúde Coletiva e da Família - UEM, contato: patriciacs.odo@gmail.com
[2]Residente de Saúde Coletiva e da Família - UEM, contato: giselma.leite88@gmail.com
[3]Residente de Saúde Coletiva e da Família - UEM, contato: pg606079@uem.br
[4]Discente do curso de Odontologia - UEM, contato: ra109864@uem.br
[5]Discente do curso de Odontologia - UEM, contato: matheuspedrilho@gmail.com
[6]Discente do curso de Odontologia - UEM, contato: mcbarucci1007@gmail.com
[7]Diretora do Abrigo Municipal de Maringá, contato: sueli_196@hotmail.com
[8]Prof. Depto de Odontologia DOD/UEM, contato:mfujimaki@uem.br

***Resumo**: A Secretaria de Assistência Social de Maringá realiza o acolhimento de crianças em situação de risco pessoal e social no Abrigo Municipal para crianças, com o objetivo de restabelecer e reconstruir vínculos familiares e comunitários. As crianças são acolhidas e recebem a assistência de profissionais da área social e cuidadores. No ano de 2021, o Projeto Sorrir com Saúde, em parceria com o Abrigo Municipal, realizou visitas para conhecer a instituição e doações de kits de higiene bucal para as crianças acolhidas. O projeto vem realizando atividades educativas, preventivas e atendimento odontológico no próprio abrigo, incentivando o autocuidado com a saúde bucal e a intervenção precoce em casos de cárie dentária, buscando oportunizar um desenvolvimento saudável e mais qualidade de vida às crianças abrigadas.*

***Palavras Chaves**: Vulnerabilidade, Saúde Bucal, Extensão.*

1. Informações gerais

A unidade familiar proporciona uma segurança indispensável à criança. A ausência dessa segurança terá efeitos sobre o desenvolvimento emocional e acarretará danos à personalidade e ao caráter. Segundo o Ministério da Saúde em seu Caderno de Saúde Bucal de 2014, a educação em saúde bucal deve fornecer instrumentos para fortalecer a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença e na condução de seus hábitos.

O planejamento das ações educativas deve ser feito em conjunto com a equipe de saúde, principalmente em relação às ações propostas por ciclo de vida (BRASIL, Ministério da Saúde, 2011), condição de vida, e por fatores de risco comum para várias doenças. As ações educativas consistem em intervenções para mudar circunstâncias sociais e ambientais que afetam a saúde coletivamente e que possam conduzir a ambientes saudáveis (VIEIRA e KARBAGE, 2011), envolvem estabelecimento de parcerias com setores e atores fora da área da saúde. (MORETTI et al., 2010). Em parceria com a Secretaria de Assistência Social de Maringá, o Projeto

Sorrir com Saúde da Universidade Estadual de Maringá vem desenvolvendo atividades com as crianças acolhidas no Abrigo para Crianças da cidade de Maringá.

2. Ação Educativa

2.1 Instrução de Higiene Oral

Inicialmente, as crianças receberam kits de higiene bucal compostos por escova, fio dental e pasta de dente, e receberam instrução de higienização bucal correta. A técnica de escovação empregada foi a Técnica de Fones, com movimentos circulares no vestibular de todos os dentes, movimento de varredura na face palatina, da cervical para incisal/oclusal e com movimento de vai e vem antero-posterior na face oclusal. A escovação foi feita com creme dental com flúor e escovas dentais infantis. Para a higienização das faces interproximais dos dentes, instruiu-se acerca do uso do fio dental, passado suavemente, com movimentos de vai e vem. A escovação supervisionada foi realizada no banheiro da casa do abrigo (Figura 1), as crianças foram posicionadas à frente do espelho para visualizarem os movimentos realizados.



Figura 1. Orientação sobre higiene bucal

2.2 Exames intrabucais e atendimento odontológico

Os exames e atendimentos foram realizados sob luz natural, nos ambientes disponibilizados e adaptados conforme as possibilidades no espaço físico do abrigo (Figura 2).



Figura 2. Atendimento odontológico realizado no abrigo

Com a avaliação inicial concluída, foram realizados os atendimentos como remoção de cárie e restauração pela técnica do tratamento restaurador atraumático com cimento de ionômero de vidro, além da aplicação de verniz fluoretado. Além disso, as crianças que apresentaram condições mais severas de doenças bucais foram encaminhadas à Unidade Básica de Saúde de referência.

2.3 Educação em saúde bucal

As atividades educativas foram realizadas por meio de brincadeiras, conversas, utilizando estratégias lúdicas com bonecos, desenhos (Figura 3), massinha de modelar, brincadeiras de roda, pintura facial (Figura 4) e gincanas.



Figura 3. Atividades lúdico educativas com temáticas de saúde bucal



Figura 4. Crianças recebendo pintura facial

3. Considerações finais

A parceria do Projeto Sorrir com Saúde com a Secretaria de Assistência Social de Maringá, por meio do Abrigo Municipal tem resultado em benefícios para as crianças que recebem estímulos e atendimentos para a manutenção da saúde bucal e para os participantes do projeto, que têm exercitado habilidades para o trabalho intersetorial e interprofissional, além do desenvolvimento da sensibilidade social para um público de alta vulnerabilidade e muitas necessidades. Muito além do trabalho técnico como profissionais da saúde, esta experiência tem possibilitado a mudança do olhar para uma realidade desafiadora da nossa sociedade, oportuniza também o desenvolvimento da empatia, da proatividade, da iniciativa e do cuidado com um outro ser humano, cheio de dificuldades, dores e sonhos.

4. Referências

VIEIRA, Anya Pimentel Gomes Fernandes; KARBAGE, Jamile Pinheiro. Impacto da atenção odontológica na saúde bucal de crianças. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 24(1), p. 10-15. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais, 2013.

MORETTI, Andreya Cristina *et al.* Intersetorialidade nas ações de promoção de saúde realizadas pelas equipes de saúde bucal de Curitiba (PR). *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, p. 1827–1834, jun. 2010.